II CONPINUT
Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição
Edição 2021

978-65-89908-76-0

AÇÃO ANTIOXIDANTE E ANTI-INFLAMATÓRIA DO RESVERATROL NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA.

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 1ª edição, de 21/09/2020 a 28/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-29-7

ARAGÃO; Laísa Damaceno [1], SANTOS; Lara Ludy da Silva [2], GONCALVES; Danielle Luz [3], SILVA; Andréia Matos da [4], NASCIMENTO; Edilson Francisco [5]

RESUMO

Introdução: a Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa e progressiva, caracterizada por alterações comportamentais e cognitivas. É sabido que e o envelhecimento, está ligado como um importante fator de risco para o seu desenvolvimento, principalmente relacionado aos processos oxidativos inerentes à senescência. O resveratrol, um composto fenólico e um potente antioxidante encontrado em uvas videiras, mirtilo e amoras, pode atuar evitando a oxidação, sendo um potencial agente terapêutico. Objetivo: investigar propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias do resveratrol na DA. Metodologia: foi realizada uma revisão da literatura em bases de dados Pubmed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Scholar, a fim de informações que relacionavam o efeito protetor do resveratrol com o sistema nervoso central e especificamente com a DA, utilizando-se os seguintes descritores: resveratrol, DA e antioxidantes. Foram escolhidas 9 revisões da literatura na língua inglesa e portuguesa, compreendidas entre o ano de 2014 a 2020, critérios de inclusão foram artigos disponibilizados em sua integralidade que continham o tema citado e foram excluídos os artigos incompletos e repetidos. Resultados: os estudos apontam que o resveratrol e seus maiores metabólitos cruzaram a barreira hematoencefálica para desempenhar seus efeitos sobre o sistema nervoso central. Dados mostram que esta molécula é capaz de bloquear a maquinaria proteolítica e dessa forma reduzir o dano neuronal. A intervenção utilizando resveratrol inibiu acentuadamente a propagação do peptídeo beta amiloide (Aβ) e não possuiu efeito com relação a atividade das secretases, em vista disso este composto acarretou a degradação dos peptídeos proteossomais Aβ, sabe-se também que o resveratrol ativa sensores metabólicos incluindo a proteína quinase e consequentemente possibilita caminhos antienvelhecimento. Foram encontrados resultados nos trabalhos onde existem efeitos clínicos e biológicos, com uma dose usual de 15 a 20mg por dia em forma de cápsula, 250ml de suco ou vinho tinto, além do mais, consumindo uvas roxas, mirtilo, cacau, entre outras, o resveratrol forneceu benefícios relevantes à saúde evitando dificuldades de aprendizagem, constatou

[1] UNICEPLAC Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, laisadaragao@gmail.com
[2] UNICEPLAC Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, luudylara@gmail.com
[3] UNICEPLAC Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, danielle.barros@uniceplac.edu.br
[4] UNICEPLAC Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, andreia.silva@uniceplac.edu.br
[5] , edilsonnut@gmail.com

efeito antidepressivo, esta ação pode estar associada com a ativação da serotonina e noradrenalina. As doses usuais desta molécula não são tóxicas e são bem aceitas. Conclusão: os vários estudos publicados até o momento, levam-nos a compreender uma importância relevante do resveratrol no combate à várias doenças. Em sua aplicação desempenha efeito favorável na prevenção e tratamento de desordens metabólicas, cardiovasculares, neurodegenerativas e aumento da longevidade, por possuir propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antifadiga. A partir desses dados podemos inferir que o consumo de 250ml de suco de uva integral por dia pode auxiliar o tratamento da DA. Os dados existentes na literatura apontam a grande importância do resveratrol, principalmente por sua capacidade antioxidante e anti-inflamatória. No entanto, é fundamental que se desenvolvam cada vez mais estudos para aprofundar os conhecimentos e expandir o uso deste ativo em DA.

PALAVRAS-CHAVE: Antioxidante, Doença de Alzheimer, polifenol, resveratrol

[1] UNICEPLAC Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, laisadaragao@gmail.com
[2] UNICEPLAC Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, luudylara@gmail.com
[3] UNICEPLAC Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, danielle.barros@uniceplac.edu.br
[4] UNICEPLAC Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, andreia.silva@uniceplac.edu.br
[5] , edilsonnut@gmail.com